

Medicina Veterinária

## **RETALHO DE PADRÃO SUBDÉRMICO DA PREGA INGUINAL EM CÃO DEVIDO A NEOPLASIA CUT NEA ABDOMINAL - RELATO DE CASO**

Maria Eduarda Martinho Lourenço - Acadêmica do 3º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/ MG - maria.lourenco@estudante.ufla.br

Bianca Ottoni Mameluque Campos Gomes - Acadêmica do 10º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/ MG - bianca.gomes@estudante.ufla.br

Josyane Lopes - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/ MG - josyane.lobes2@estudante.ufla.br

Júlia Teixeira Naves - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/ MG - julia.naves1@estudante.ufla.br

Raphael de Almeida Brito - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/ MG - raphael.brito1@estudante.ufla.br

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

A cirurgia reconstrutiva tem emergido como uma especialidade significativa na área de cirurgia de pequenos animais. Sua relevância crescente nos últimos anos é atribuída ao tratamento avançado de feridas traumáticas e à reconstrução após a remoção de neoplasias. Desta forma, o objetivo do presente relato é descrever o caso de um animal da espécie canina, fêmea, Pitbull, com aproximadamente 7 anos de idade, pesando 32,800 kg, que foi submetido a técnica de retalho de padrão subdérmico da prega inguinal devido a uma neoplasia em região de abdômen próximo a mama abdominal caudal direita. Foi atendido no Setor de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Pequenos Animais-UFLA, um animal que apresentava histórico de ferida ulcerada em região abdominal há dois meses, a qual foi tratada pela tutora com rifocina, resultando na cicatrização parcial da lesão. No entanto, após um mês, a ferida apresentou recidiva, apresentando crescimento significativo e ulceração. Ao exame físico, a paciente apresentava todos os parâmetros dentro da normalidade para espécie e um nódulo de aproximadamente 12 x 8 cm, ulcerado, friável, móvel e sangrante em região abdominal. Foi realizado exame citológico, o qual teve diagnóstico sugestivo de neoplasia epitelial maligna associado a neoplasia benigna de mama. A paciente foi encaminhada para o procedimento cirúrgico, durante o qual foi realizada uma incisão elíptica ao redor do nódulo localizado em região próxima à mama abdominal caudal direita, utilizando um bisturi número 22. Após a incisão, a massa tumoral foi removida com a ajuda de divulsão romba com tesoura Metzembbaum. Em seguida, um retalho da prega inguinal foi preparado e mobilizado com pinças para cobrir o defeito cirúrgico. O retalho foi posicionado sobre o leito receptor e o tecido subcutâneo aproximado com suturas em padrão ziguezague com fio poliglactina 910 2-0, e a pele foi suturada com fio Nylon 2-0 em padrão Sultan. Simultaneamente, o leito doador foi aproximado com suturas em padrão de ziguezague com fio poliglactina 910 2-0 e a pele foi suturada com fio Nylon 2-0 em padrão Sultan. Foi recomendada a eletroquimioterapia transcirúrgica para prolongar o intervalo livre da doença, porém a tutora optou por não realizar a terapia. Dessa forma, foi instituída a intervenção cirúrgica como única terapia. Após 15 dias da remoção dos pontos de sutura, o animal demonstrou uma recuperação positiva e uma fixação adequada do retalho, evidenciando o êxito da técnica cirúrgica empregada.

Palavras-Chave: Canina, Cirurgia reconstrutiva, Neoplasia epitelial maligna.

Link do pitch: <https://youtu.be/11JsitYHWQA?si=UmTLmL9DY8iEvEkV>

Sessão: 4

Número pôster: 219

Identificador deste resumo: 4115-18-4163

novembro de 2024